

POSTOS EM LIBERDADE
OS CANDIDATOS DO POVO

SÃO PAULO, 20 (PELO TELEFONE) — FORAM POSTOS EM LIBERDADE POR DECISÃO JUDICIAL OS CANDIDATOS DA ALIANÇA RENOVADORA DE SANTO ANDRÉ, PRÊSOS DIAS ATRÁS NA JUELA CIDADE E CONTRA OS QUAIS FÔRA INSTAURADO PELA POLÍCIA UM PROCESSO FARSA, A SOLIDARIEDADE DA POPULAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

E OS VIGOROSOS PROTESTOS POPULARES CONTRA A ARBITRÁRIA PRISÃO, DETERMINARAM A DECISÃO DA JUSTIÇA QUE LIBERTOU OS PATRIOTAS.

MILHARES DE
SERTANEJOS
Marcham Sobre São Luis

SUBLEVADOS SEIS MUNICIPIOS MARANHENSES — PARCIALMENTE PARALIZADA A INDÚSTRIA — REBENTA UM CONFLITO EM CROATÁ E TROPAS DO PIAUÍ DIRIGEM-SE AO MARANHÃO — PROIBIDO DE SAIR A RUA, SOB AMEAÇAS DE MORTE, O SR. EUGÊNIO DE BARROS

SÃO LUIZ, 20 (Especial) — Assumem imprevisíveis proporções os acontecimentos desencadeados com o retorno do sr. Eugênio de Barros ao governo do Estado. Notícias procedentes do interior informam que seis municípios sertanejos levantaram-se em armas contra o governo, iniciando um movimento que tende a estender-se a todo o Maranhão. O

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPrensa POPULAR



ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1931 — N. 799

ABSOLVIDA
ELISA BRANCO

VITÓRIA DE UMA CAMPANHA QUE
DUROU MAIS DE ANO

O MINISTRO OROZIMBO NONATO DEU O VOTO DE MINERVA — PRIMEIRAS PALAVRAS DE ELISA, AO TER A NOTÍCIA DO JULGAMENTO

Cedendo ante a pressão do movimento de opinião pública nacional, o Supremo Tribunal Federal concedeu ontem a absolvição a Elisa Branco, a querida combatente da paz, presa no dia 7 de setembro do ano passado. Votaram pela absolvição os srs. Nelson Hungria, Abner de Vasconcelos, Hannemann Guimarães e Orolimbo Nonato (voto de minerva). Votaram pela manutenção da pena os srs. Rocha Lagoa e Luiz Gallotti. O sr. Mario Guimarães votou



ELISA BRANCO

ra votaria de qualquer modo pela absolvição, pois não vejo crime no gesto de Elisa Branco.

LIBERTAR OS OUTROS

SÃO PAULO, 20 (Pelo telefone) — Ao ter conhecimento da sua absolvição pelo Supremo Tribunal Federal, Elisa Branco afirmou: «Estou muito satisfeita com mais essa vitória do povo. Precisamos arrancar os outros. Quanto a mim, a luta continua».

ADIADA A ASSEMBLEIA DO CLUBE MILITAR

Foi transferida pelo prazo de 30 dias a Assembleia do Clube Militar, que deveria ter sido realizada na noite de ontem, devido a uma reunião de urgência da Câmara Municipal, visando a discussão de uma proposta de lei que trata da organização do Exército Brasileiro. A Assembleia do Clube Militar, que deveria ter sido realizada na noite de ontem, foi adiada para o dia 28 de setembro, às 20 horas, no salão nobre do Clube Militar. A reunião de urgência da Câmara Municipal, que ocorreu na noite de ontem, foi presidida pelo sr. Estillac Leal, e teve como pauta a discussão de uma proposta de lei que trata da organização do Exército Brasileiro. A proposta de lei, que foi apresentada pelo sr. Estillac Leal, prevê a criação de um Conselho Superior do Exército, com o objetivo de coordenar a administração do Exército e de garantir a sua unidade e a sua eficiência. A proposta de lei foi aprovada por unanimidade, e o sr. Estillac Leal foi eleito presidente do Conselho Superior do Exército.



Flagrante tomado no momento em que os bombeiros iniciavam o combate ao fogo, no tombadilho do «Vesper».

UM MORTO E OITO FERIDOS
NA EXPLOÇÃO DO «VESPER»

800 CAIXAS DE GASOLINA ERA A CARGA DO NAVIO

Verificou-se ontem às 7,30 horas violenta explosão num dos porões do navio «Vesper», de 450 toneladas, pertencente a uma firma Rodolfo de Souza, estabelecida à rua Maltrink, 28. O navio se achava atracado no Armazém 25 de sexta-feira, recebendo um carregamento de gasolina destinada aos portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná. Nos seus porões já se encontravam 800 caixas de gasolina de aviação.

Até o momento de encerrarmos nossos trabalhos eram ainda desconhecidos os motivos do sinistro. Sabese apenas que a explosão teve lugar no porão n. 1, onde se encontravam 37 tambores e 510 caixas de óleo. Do porão n. 1 o fogo propagou-se logo ao n. 2 incendiando em seguida toda a embarcação.

VITIMAS

No momento da explosão se encontravam no trabalho de carregamento 24 estivadores. A maioria foi atingida pelas chamas, sendo que o estivador Abel Marques de Oliveira não resistindo aos ferimentos morreu no local.

Os feridos são os seguintes: Marcelino Martins, solteiro, de 30 anos, residente na rua Caubi n. 81; Amaro Alexandre da Silva de 39 anos, casado, morador na rua Maria Joaquina, 394; Pedro Nabuco França, 40 anos, casado, residente em S. João da Barra, Estado do Rio, Wilton Doria, 36 anos, casado, morador na Estação de Mesquita; Pedro de Oliveira, casado, de 50 anos, residente na rua Barão do Bananal, 168; José Vieira Machado, 33 anos, casado, morador na rua Seis, n. 47; Penha, Pedro Seraphim de Santana, 46 anos, casado, residente no Parque do Arará, 476, barracão do Cais do Porto e Manoel da Silva de Oliveira, português, de 46 anos, solteiro, morador na rua dos Coqueiros, 12, no Jacarezinho. Todos apresentando queimaduras generalizadas, foram socorridos no Posto Central de Assistência e depois transferidos para o Hospital dos Marítimos, onde ficaram internados.

Ainda continue desaparecido o outro estivador, que se achava no interior do navio quando se deu a explosão.

PERIÓDICO

Os cadáveres dos bombeiros que morreram no combate ao fogo, no tombadilho do «Vesper».

Leia nesta EDIÇÃO

Na 5.ª página:
Destruída a Manobra
dos Banqueiros
MAIS FIRME A GREVE DOS
BANCARIOS PAULISTAS

CONCENTRAÇÃO DOS OPERÁRIOS
DO ARSENAL DE MARINHA

Hoje, às 14 hs., em frente ao Catete

Continuam os operários do Arsenal de Marinha mobilizados na luta pela libertação do presidente de sua Associação Profissional e pelo aumento de salários. Na reunião de ontem, em continuação à Assembleia permanente, a esposa do trabalhador Hermes Alves de Oliveira foi convidada a tomar parte na mesa e recebeu carinhosa manifestação de solidariedade por parte de todos os trabalhadores do Arsenal de Marinha.

Variações medidas foram tomadas no sentido de defender a liberdade do presidente da Associação. Entre estas notam-se os telegramas passados ao ministro da Marinha, ao diretor do Arsenal e ao Juiz da 5ª Vara, por onde corre o processo que a polícia tenha mover contra Hermes Alves de Oliveira.

Atividades da Missão Bohan

NOSSAS FONTES DE MINÉRIOS
NAS MÃOS DOS ESPIÕES IANQUES

Plano de modificação de toda a rede ferroviária nacional — Em vez de atender ao mercado interno, visará deslocar com mais rapidez o nosso minério para os Estados Unidos — Os assessores que Vargas designou para servir ao vice-rei Bohan

Das seguintes as principais fontes de minérios ambicionadas pelos espiões ianques: Minas Gerais — 7 milhões de toneladas com teor metálico acima de 42% e 8 milhões com teor de 30 a 42%, sendo as principais jazidas em vista, as de Lafayette, Bahia — cerca de quatro milhões de toneladas, teor acima de 42%, principalmente as jazidas de Bonfina e Jacobina. Mato Grosso — 4.400.000 toneladas de minério medido; 11.700.000 toneladas de minério indiciado; e 17 e meio milhões de toneladas de minério inferido. As principais jazidas são as do Morro Urucum, em Corumbá. Do Amapá, não conseguimos apurar ainda a quantidade de minério já estudada e acertada para exploração e embarque para os E.E. Unidos dos. Note-se que nessa relação

pelos espiões Dale Barber — fontes de minérios ambicionadas pelos espiões ianques: Minas Gerais — 7 milhões de toneladas com teor metálico acima de 42% e 8 milhões com teor de 30 a 42%, sendo as principais jazidas em vista, as de Lafayette, Bahia — cerca de quatro milhões de toneladas, teor acima de 42%, principalmente as jazidas de Bonfina e Jacobina. Mato Grosso — 4.400.000 toneladas de minério medido; 11.700.000 toneladas de minério indiciado; e 17 e meio milhões de toneladas de minério inferido. As principais jazidas são as do Morro Urucum, em Corumbá. Do Amapá, não conseguimos apurar ainda a quantidade de minério já estudada e acertada para exploração e embarque para os E.E. Unidos dos. Note-se que nessa relação

pelos espiões Dale Barber — fontes de minérios ambicionadas pelos espiões ianques: Minas Gerais — 7 milhões de toneladas com teor metálico acima de 42% e 8 milhões com teor de 30 a 42%, sendo as principais jazidas em vista, as de Lafayette, Bahia — cerca de quatro milhões de toneladas, teor acima de 42%, principalmente as jazidas de Bonfina e Jacobina. Mato Grosso — 4.400.000 toneladas de minério medido; 11.700.000 toneladas de minério indiciado; e 17 e meio milhões de toneladas de minério inferido. As principais jazidas são as do Morro Urucum, em Corumbá. Do Amapá, não conseguimos apurar ainda a quantidade de minério já estudada e acertada para exploração e embarque para os E.E. Unidos dos. Note-se que nessa relação

CONCENTRAÇÃO NO

PALACIO DO CATETE

Também foram tomadas várias medidas ligadas à concentração que deverá realizar-se hoje a 14 horas em frente ao Palácio do Catete quando a comissão de Salários fará entrega da tabela de salários.

Antes de encerrarmos os trabalhos de ontem, os trabalhadores do Arsenal comemoraram a libertação de Elisa Branco.

Recuam os
Americanos

QC DO 8º EXERCITO AMERICANO — 20. — (INS) violentos ATAQUES norte-coreanos e chineses se desenvolvem tendo os exércitos americanos sido obrigados a se retirarem das colinas estratégicas na frente oriental na Coreia, quando do reatino das batalhas das colinas.

Intercâmbio
do Irã com
a U.R.S.S.

Teerã, 20. — (I. P.) — O Irã espera, em seu convenio com a União Soviética, obter saída para parte do seu petróleo a um preço tempo adquirir equipamento terrestre e marítimo, que a Grã-Bretanha se recusa a fornecer.

Leia na
página 2

RODOLFO GHIOLDI e
ALZIRA DE LA PEÑA
Candidatos à Presidência e
Vice Presidência da Argentina

O Banquete dos Cínicos

Aylton Quintilliano

Jacob Potofsky, vice-presidente da C.I.O. — organização americana divisionista da Federação Sindical Mundial — passou três semanas no Brasil. Houve uma Cortina de silêncio em torno de sua estadia em nosso país. Somente depois de sua partida os jornais começaram a falar do fato e disseram a razão de ser dessa visita: Potofsky veio tratar da filiação das entidades sindicais brasileiras à organização divisionista controlada pelos americanos. Mantive entrevistas com Getúlio Vargas e com Segadas Vianna. Mantive conversações com a maioria dos presidentes das Federações e Confederações Sindicais brasileiras. E suas conclusões foram as seguintes: Há sinais de agitação subterrânea em vários sindicatos, mas parece que somente entre as categorias inferiores dos membros sindicais. E o governo não está deixando nada por fazer, para neutralizar tais tendências.

Não nos parece muita coincidência e falta do sr. Potofsky encontrar-se no Brasil na mesma ocasião em que o sr. Segadas Vianna, através da Rádio Tupi, salientava a necessidade dos trabalhadores apertarem os cintos e, através toda ilusão no salário mínimo prometido por Vargas? Teria sido meta coincidência essa vinda de Potofsky no instante exato em que Vargas pede ao Congresso a filiação dos órgãos sindicais brasileiros a um órgão sob Controle americano? Será simples obra do acaso que isto aconteça exatamente no mesmo instante em que o sr. Lafer vai vender, nos balcões de Wall Street, nossos minérios e o sangue de nossa juventude?

Evidentemente nada disso está acontecendo por mera coincidência. Os colonizadores e agentes de guerra norte-americanos, querem garantias de que o governo, de que poderão levar nossas riquezas em plena paz do Senhor; de que poderão levar o sangue de nossa juventude, derramado na guerra mundial que já fazem contra o povo brasileiro, sem que se levante, em nossa pátria, a voz organizada de todos os trabalhadores. E para que tudo isso possa ser feito, é necessário — coisa impossível — domar a combatividade da classe operária, em cujo seio — reconheço o agente americano Potofsky — há sinais de agitação.

Uma coisa, também, que não pode escapar ao menor senso de observação, é o fato dos vendidos da pátria e dos colonizadores e agentes de guerra executarem, no mesmo tempo, pelo êxito de seus sinistros negócios. Lafer chama dos Estados Unidos: «Tudo vai bem!» Bohm, — o chefe da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, destinada a promover a posse dos bens brasileiros para os americanos — exclama, também, com as botas de colonizador já fincadas dentro de nosso próprio território: «Tudo vai bem!» O sr. Segadas Vianna, pela Rádio Tupi, acrescenta que a situação, e a melhor possível. E o pélogo sindical americano, com o maior desdencamento, mostra-se também satisfeito e ainda afirma, num tom de superintendente que vê os subalternos agindo a contento: «O governo Vargas não está deixando nada por fazer, para neutralizar tais tendências». «Tais tendências» são a unidade e organização dos trabalhadores na luta por seus direitos. Na luta por menos impostos, por mais liberdades, e por uma paz duradoura — necessária e anseio de todos os povos do mundo.

Afirmou, ainda, o agente Potofsky, e a notícia é dada pelos próprios jornais da ocasião — que Vargas e Segadas Vianna dão a garantia de autorização para que os sindicatos de classe brasileiros se inscrevam como membros de organizações internacionais de combate ao comunismo.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transição sinistral que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos minérios e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebatar com os carneiros a massa de trabalhadores, filando-a a organizações americanas de combate ao comunismo. Comunismo no que dizer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

RODOLFO GHILDI, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA ARGENTINA

Alzira de la Pena para a vice-presidência — Bandeira de luta contra a guerra, pela independência nacional, reforma agrária e democracia — A lei eleitoral viola a Constituição — 50 por cento de mulheres nas chapas comunistas —

Buenos Aires, setembro — (Correspondência especial) — O governo vem de assinar decreto regulamentando a nova lei eleitoral, isto a dois meses das eleições de 11 de novembro. Como das disposições dessa medida dependa a configuração das circunstâncias eleitorais, o seu retardamento tende a impedir ainda mais as atividades da oposição. A nova lei introduz o sistema uninominal, que se aplica na Grã-Bretanha. Dessa maneira, para dar um exemplo, o distrito da cidade de Buenos Aires fica dividido em 28 circunscrições, cada uma das quais elege um deputado. Agora, de acordo com a lei, os eleitores somente deverão votar em um candidato. Mas o decreto peronista viola a própria lei peronista, e estabelece que os cidadãos votarão em uma lista de 28 candidatos, cada um dos quais terá um número de ordem. O governo descobriu que sua lei eleitoral criava algumas dificuldades importantes. Com efeito, o sistema uninominal põe em relevo a personalidade dos candidatos, e não cabe dúvida quanto aos grandes riscos do governo, em frente a um candidato opositor de prestígio popular se opuser um candidato peronista, opaco, repudiado e impopular. Por isso o decreto regulamentar de Perón resolveu violar a lei eleitoral de Perón.

A LEI DOS PARTIDOS POLITICOS

Naturalmente, não é esta a única violação. Enumeremos as que se vinculam a este problema eleitoral. A lei dos partidos políticos (ou melhor, contra os partidos políticos), viola a Constituição peronista de 1949; essa lei dissolve os partidos que entrem em coligações eleitorais. A lei eleitoral peronista viola a lei dos partidos políticos. E o decreto regulamentar dessa lei eleitoral viola a mesma lei. Essa sucessão de estupros legais tende a aperfeiçoar a fraude pre-eleitoral, já muito completada, pelo fato de que o governo exerce o quase monopólio de toda a publicidade: no rádio, esse monopólio é absoluto.

O Partido Comunista apresenta seus candidatos em todos os distritos, incluindo o Chaco, Formosa e La Pampa. Para a Presidência e Vice-Presidência da República, procuram, respectivamente, Rodolfo Ghildi e Alzira de la Pena, os quais expuseram o programa do P. C. no comício de 15 do corrente, na Praça Itália.

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

Nestas eleições, votaram 50 por cento das candidatas. Uma lei ditada em 1947 lhes outorgou esse direito, mas o registro eleitoral produziu-se recentemente, em 1951. As listas comunistas se caracterizam pela inclusão de grande quantidade de mulheres: 50 por cento dos candidatos são mulheres. Na província de Buenos Aires, os candidatos a Governador e Vice-governador são, respectivamente, José Peter e Irma Ott, ambos dirigentes operários da indústria da carne. A metade dos candidatos a deputado são mulheres. Trata-se de mulheres que têm participação destacada no movimento popular de massas, na frente da luta pela paz nas nações unidas, contra a carestia, ou nas instituições de bairros ou sindicais. São elas operárias, empregadas, profissionais, donas de casa.

DEMAGOGIA PERONISTA

Por causa do fracasso do «cabido público» de 22 de agosto, que iniciou a crise de governo peronista, Eva Duarte Perón se viu forçada a retirar sua candidatura à vice-presidência. Apresentou essa renúncia como um ato de desprendimento, abnegação e sacrifício. O fato é que, depois desses episódios, alguns órgãos peronistas da imprensa sustentam a tese de que as mulheres não podem candidatar-se a cargos eletivos; basta-se isso num dispositivo constitucional que fixa um prazo prévio de exercício da cidadania. Trata-se de verdadeira escárnio.

Afirmando-se esse critério, acontecerá o seguinte: como Eva Perón foi impedida de apresentar sua candidatura, que nenhuma outra mulher seja candidata. Certamente a alta hierarquia peronista se acha colocada entre a espada e a parede. Se a mulher vota e é votada, acontece que o Partido Comunista irá aparecer aos olhos de todos como o partido que defende os interesses gerais da mulher; se por obra do peronismo a mulher não pode ser eleita, toda a demagogia feminista do governo se desmorona e com ela o Partido Feminino Peronista, e a farsa montada em torno da suposta renúncia de Eva Perón.

As Resoluções dos Eunucos de Otawa

Annunciam os telegramas que foi assegurada a unanimidade para a aprovação da entrada da Grécia no Pacto do Atlântico. As últimas objeções à proposta americana nesse sentido, acrescentam as objeções, a ideia de que, chegaram tarde, pois o Conselho estava ocupado em outros assuntos. Além disso, os membros da conferência da América do Sul, em relação à inclusão de 750.000 soldados da Grécia e da Turquia no chamado sistema defensivo da Europa. Esses membros europeus energéticos, preocupados em arrebatar mais carne de canhão para suas aventuras sinistras, pretendem ver o tratado de paz com a Itália, aumentando para 250.000 sua contribuição em homens. Acontece porém que os signatários do tratado que se pretende rever é a União Soviética. Mas não há de ser nada, pensam os conferencistas da América, e um dos escribes da reunião de Otawa assegurou que se a URSS fizer objeções durante tal discussão, «suas objeções serão recusadas».

Eis aí como se processam essas conferências internacionais, cujo estilo, inaugurado em São Francisco, entrou imediatamente no rigor da moda, com o mesmo sucesso dos calções de banho estampados com prisões de Palm Beach. As objeções dinamarquesas, chegaram tarde. As objeções soviéticas seriam desprezadas. Tudo porque os americanos resolvem as questões em tais assembleias de eunucos, aconselhando com energia.

Estamos em face de um exemplo típico de desesperada histeria guerreira, que longe de constituir indicio de força, só denota fraqueza. É a política de guerra a toda transe, necessária, neste período de crise geral do capitalismo, aos grandes industriais e comerciantes de canibismo, sedentos de lucros astronômicos.

Entretanto, as decisões de tais conclave, arrancadas a ponta de chicote, podem acarretar consequências destrutivas para os próprios fundadores da guerra, porque uma coisa são esses delegados «nacionais», do tipo do nosso conhecido chanceler João Neves, que recebem, com um prazer de masoquistas, os pontapés de seus patrios ianques, mas outra coisa são os povos que tais aventureiros pretendem representar. Não passa, por exemplo, de uma pretenciosa fanfarronice, esse plano singular de elevar para 250.000 a quota de carne de canhão exigida aos italianos. Isto é confundir a Itália de Togliatti com a do infame paltão Mussolini.

A desfaçatez com que os homens de Washington, tocando às raíças da loucura furiosa, estão colocando tais questões, de maneira cada vez mais afrontosa aos sentimentos nacionais de vários povos, provocará o acirramento do ódio aos gangsters de Wall Street nos países da órbita de Truman, onde se torna cada vez mais ampla e mais vigorosa a luta pela paz.

COLUNA DO M.A.I.P.

Uma Clicherie Para a «Imprensa Popular»

CARTA DE UM AJUDISTA À DIREÇÃO DO MAIP

A direção do MAIP — recebi a seguinte carta:

«Senhor presidente do MAIP Saudações. Tenho acompanhado com grande interesse a campanha que esse organismo levantou visando dotar a IMPRENSA POPULAR de uma clicherie. Trata-se de medida muito louvável pois um jornal moderno precisa estar bem aparelhado de clichês. A ilustração, isto é, fotografia ou o desenho publicados em um jornal como o nosso são da maior importância, não só porque embelezam as páginas como porque representam uma grande ajuda nas campanhas, reportagens, entrevistas, etc. Uma página sem clichês, isto é, sem fotografias, é uma página morta. Uma declaração, uma entrevista, seja de quem for, sem o respectivo retrato do entrevistado, preferentemente diagramado, não tem o mesmo efeito que falava no momento em que falava no relatório, quase nenhum valor tem. E para tudo isto é preciso fazer o clichê, isto é, transformar a fotografia em gravura de zinco que será utilizada na impressão. É frequente ver-se na IMPRENSA POPULAR serem publicadas notícias de grandes assembleias de trabalhadores em que se diz que a sala estava repleta. Não seria melhor, mais expressivo e mais convincente, que se publicasse a fotografia da sala cheia? Há também casos em que saem notícias de comissões que vão à redação, protestar contra violências ou arbitrariedades e das quais não se publicam fotografias. Por que? Tive oportunidade de perguntar isso a alguns jornalistas da IMPRENSA POPULAR e recebi a seguinte explicação: geralmente as assembleias, os atos públicos, se realizam à noite. Depois de determinada hora, não podem eles fazer mais clichês porque então isso representaria atrazo para o jornal que tem hora certa para circulação. Se tivessem clichê próprio, poderiam publicar fotografias de fatos ocorridos até as 9 ou 10 horas da noite. Como é assim, fazemos os clichês em uma oficina particular, esse horário fica limitado às 6 ou 7 horas. Diante dessa explicação, compreendi perfeitamente a necessidade de ser dotada a IMPRENSA POPULAR de uma clicherie própria.

O que não consegui compreender foi que se pretenda montar uma clicherie com 100 mil cruzeiros. Andei tomando informações e estou mais ou menos a par da situação. Com 100 mil cruzeiros pode-se montar uma pequena oficina de gravuras, mas não pequena que mal dá para as necessidades da IMPRENSA POPULAR. Nesse caso, com os gastos de pessoal e material resultará em despesa maior para o jornal do que a que está sendo feita na oficina particular.

Sugiro então o seguinte: duplique-se a quota, eleve-se para 200 mil cruzeiros e compre-se para a IMPRENSA POPULAR uma oficina de gravura capaz de comportar toda seu serviço e ainda receber encomendas particulares. Assim, em vez de gastar com os clichês a IMPRENSA POPULAR passará a ser lucro com a sua nova clicherie, ajudando a reduzir o déficit que, segundo declara o MAIP é de 200 mil cruzeiros por mês, mas que eu estou descalando.

DEMAGOGIA PERONISTA

Por causa do fracasso do «cabido público» de 22 de agosto, que iniciou a crise de governo peronista, Eva Duarte Perón se viu forçada a retirar sua candidatura à vice-presidência.

CAMPANHA DA CLICHERIE

Recolhido até 19	1.130,00
Amigo da Oficina da C.M.	100,00
Total	1.230,00

CALENDARIO SEMANAL	
HOJE — às 18.30 — Reunião do Departamento Feminino.	
SABADO — às 20 horas — Show e palestra do Clube de Maria da Graça.	
Domingo — Vatapá do clube Centro Terra.	
Domingo — Festinha do Clube da Penha.	

EMULACAO MENSAL	pontos
1º lugar — Meier	1.580
2º lugar — Saude	1.430
3º lugar — Portuários	1.227
4º lugar — Leblon	1.205
5º lugar — Penha	1.015

PLANO DE FINANÇAS	
Um grupo de amigos	130,00
Individual	200,00
	330,00

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lote em Vila Corendinha em Campo Grande e faça sua casa! Terras planas em local salubre com luz e água em abundância, próximas à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Expendidos lutes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Leia «PROBLEMAS»

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Assinaturas recolhidas até ontem	188.155
----------------------------------	---------

1.º GRUPO	
Associação Feminina do Distrito Federal	60.963
Conselho de Paz dos Marítimos	7.560
Mov. Juv. pela Inter. das Armas Atômicas	45.014

2.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Emp. do Ars. de Marinha	4.468
Conselho de Paz dos Empregados da Light	6.082
Conselho de Paz dos Funcionários Municipais	4.574

NOTA: Diariamente, figurará neste quadro, arrolados nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

«MAIOR QUE O ÓDIO»

Y. Maia

Jorge Dória escreveu a história: José Carlos Burle dirigiu; Anselmo Duarte, Ilka Soares, José Lewgoy, Jane Grey, Sérgio Florentino, entre outros, foram os intérpretes deste filme da Atlântida.

História boba, no sentido-bilhetaria, enorme chamariz para as platéias vicinadas com o gangsterismo do cinema norte-americano. Direção equilibrada na corda bamba das deficiências de nosso cinema e interpretação homogênea, onde Anselmo Duarte e Ilka Soares se destacam pela naturalidade. Jane Grey, repleta de valores para o cinema, está muito giro de boite americana. José Lewgoy continua a adormecer as cenas onde sua máscara comparece. Ivan Lessa, não muito natural, é convencionalismo tudo o é neste filme, principiando pela história que está bem narrada, cinematograficamente, e bem caracterizada por Almer de Azevedo. Falta, porém, ritmo interno em todo o filme para que as imagens possam transmitir a vida da história.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «O menino e o elefante», com Sábá.

ART-PALACIO — «Cocinas», com Fozco Giacchetti e Jacques Sernas.

ASTORIA — «A secretária do malandro», com Bing Crosby e Nancy Olson.

AVENIDA — «A sombra da maldição», com Robert Young e Betsy Drake.

BANDEIRA — «Condição material», com Vicente Celestini e Gilda Abreu.

BIAZ DE PINA — «Missão do Vito», com...

CINEMA — «Major que o ódio», com Anselmo Duarte e Ilka Soares.

CENTENARIO — «Quando eu te meus», com Mario Lanza.

COLISEU — «Um amor em cada vida», com Jennifer Jones e...

COLONIAL — «A secretária do malandro», com Bing Crosby e Nancy Olson.

ESTACIO DE SA — «Canção da Índia», «Videntes da noite e a ser» do Super-homem.

FLOREANO — «Major que o ódio», com Anselmo Duarte e Ilka Soares.

FLUMINENSE — «Um amor em cada vida», com Jennifer Jones e...

GAZAPU — «Fantasma do mar», com Gary Grant e Elizabeth Taylor.

GLORIA — «Cocinas», com Fozco Giacchetti e Jacques Sernas.

PARA TODOS — «Cocinas», com Fozco Giacchetti e Jacques Sernas.

PARISIENSE — «Nascido para bailar», com Fred Astaire e Betty Hutton.

PATITE — «Capas negras», com Amelin Rodrigues e Alberto Ribeiro.

PENHA — «Senhora tentação», com Nina, Sevilla.

PIEDADE — «Agora eu sou tua», com Lana Turner e Clarke Gable.

PLAZA — «A secretária do malandro», com Bing Crosby e Nancy Olson.

PRESIDENTE — «Sol o Sol de Roma».

PHIMOR — «A secretária do malandro», com Gilda Abreu e Betsy Drake.

REX — «Meia noite no bairro chinês», com Bud Haffield e «As pérolas negras», com Pedro de Cordoba.

TOXI — «O menino e o elefante», com Sábá.

RIAN — «Major que o ódio», com Anselmo Duarte e Ilka Soares.

RIDAN — «Tornados de uma Olívia».

RITZ — «A secretária do malandro», com Bing Crosby e Nancy Olson.

MARCOPOLO — «A secretária do malandro», com Robert Young.

MARCOPOLO — «A secretária do malandro», com Robert Young.

landro e «O rei do bairro chinês».

MEM DE SA — «A sombra da maldição», com Robert Young e Betsy Drake.

METROS (Copacabana, Tijuca, Párcel) — «O menino do papai», com Spencer Tracy e Elizabeth Taylor.

MODELO — «Se isto é pecado», com Mirna Loy.

MONTE CASTELO — «O menino e o elefante», com Sábá.

ODON — «O menino e o elefante», com Sábá.

OLIMPIA — «Um auto em do com Gary Grant e Elizabeth Taylor e Margaret O'Brien».

PARA TODOS — «Cocinas», com Fozco Giacchetti e Jacques Sernas.

PARISIENSE — «Nascido para bailar», com Fred Astaire e Betty Hutton.

PATITE — «Capas negras», com Amelin Rodrigues e Alberto Ribeiro.

PENHA — «Senhora tentação», com Nina, Sevilla.

PIEDADE — «Agora eu sou tua», com Lana Turner e Clarke Gable.

PLAZA — «A secretária do malandro», com Bing Crosby e Nancy Olson.

PRESIDENTE — «Sol o Sol de Roma».

PHIMOR — «A secretária do malandro», com Gilda Abreu e Betsy Drake.

REX — «Meia noite no bairro chinês», com Bud Haffield e «As pérolas negras», com Pedro de Cordoba.

TOXI — «O menino e o elefante», com Sábá.

RIAN — «Major que o ódio», com Anselmo Duarte e Ilka Soares.

RIDAN — «Tornados de uma Olívia».

RITZ — «A secretária do malandro», com Bing Crosby e Nancy Olson.

MARCOPOLO — «A secretária do malandro», com Robert Young.

MARCOPOLO — «A secretária do malandro», com Robert Young.

RIO BRANCO — «O grande Motim e «Crimes sem quartéis».

RIVOLI — «Cocinas», com Fozco Giacchetti e Jacques Sernas.

ROSARIO — «Major que o ódio», com Anselmo Duarte, José Lewgoy e Ilka Soares.

SAC JOSÉ — «Cocinas», com Fozco Giacchetti e Jacques Sernas.

SAO LUIS — «Major que o ódio», com Anselmo Duarte e Ilka Soares.

SAO PEDRO — «A sombra da maldição», com Robert Young e Betsy Drake.

STAR — «A secretária do malandro», com Bing Crosby e Nancy Olson.

SANTA HELENA — «O Magar, com Continhas».

TUCCA — «Carta envenenada», com Alexis Smith.

VILLO — Guerrilheiros das Filipinas, com Tyrone Power.

VILLA ISABEL — «Até o último homem».

VITORIA — «Major que o ódio», com Anselmo Duarte e Ilka Soares.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

BELEZA VIGOR E CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134 NITEROI

— Telefone 6937 —

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Os melhores preços a vista e a crédito

AV. RIO BRANCO, 114

TEATRO

Remeta sua contribuição — Para a «Imprensa Popular»

Rua Gustavo Lacerda, 19 (Sorvado)

IMPRENSA POPULAR

Diretor PEDRO MOTA LIMA

REDAÇÃO GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado



Sei de um amigo que depois nos últimos dias de agitação adotei cartas virgens para São Paulo.

— Não, enquanto não passar a impressão, não anda mais pelo Rio. Como é com o seu firme em terra, que essa história de andar se despendendo de dois mil metros de altura não é meio de vida.

E passou, então a viajar de trem. Ainda ontem me dizia haver comprado passagem para amanhã. E via que de repente os jornais se enchiam dessa tragédia do Barbacena. Dois trens colidindo, um impressionante desastre, causaram a morte de 16 pessoas e dezenas de feridos.

Há de vir, certamente, o meu amigo procurar-me para se queixar:

— Nem de trem em auto mais. Você viu, Estácio? Não há como escapar...

E pensando bem, e da gente receber mesmo tanto não viagens nos dias atuais. Não que esses dias sejam fatídicos, que os desastres sejam também questão de dias, tenham prazos marcados. O que há é um desdobramento geral nos meios de transporte, tanto aéreo como ferroviário, rodoviário e marítimo. E como isso não ocorre por arte de magia, alguma é responsável. Este responsável é o governo a quem compete a fiscalização da situação de todos as companhias de transporte, não consentindo que a irresponsabilidade ou a ganância de lucros, custem a sacrifícios tantas vidas.

ESTACIO

Noticiário Parlamentar

CÂMARA DOS DEPUTADOS

APROVA-SE O PROJETO DOS CHAMADOS TRIBUNAIS POPULARES

Eram piores que o soneto as emendas apresentadas p... oposição — Homenagem à memória de Caleão Coutinho — O Orçamento seguiu para o Senado

O projeto que altera dispositivos da legislação vigente sobre crimes contra economia popular foi aprovado ontem, depois de longo debate. Esse projeto institui os famosos tribunais populares contra os pequenos especuladores (dizendo, é claro, os tubarões do lado de fora).

Embora tratando-se de lei demagógica solicitada no Parlamento pelo sr. Vargas, não teve, da parte dos mascarados de oposicionistas, como era natural, uma oposição séria. Ao contrário, as emendas apresentadas à proposição em muitos casos tinham orientação conservadora e reacionária. Eram na verdade emendas piores que o soneto, baseadas em detalhes da técnica jurídica da atual justiça da classe, como uma que entregava o julgamento dos tais crimes à justiça togada (derrubando por tanto o propósito) e outras sobre pronúncia, ilibelo, etc.

GALEÃO COUTINHO

O sr. Roberto Moreira apresentou homenagem à memória do jornalista e escritor Galeão Coutinho, recordando sua velha amizade com aquele intelectual paulista, antigo batalhador democrático, ultimamente ligado à luta pela paz.

AUMENTO DOS JORNALISTAS

Reclamou o sr. Benedito Farah contra o fato de se encontrar encalhado na Comissão de Justiça o projeto sobre aumento de vencimentos dos jornalistas.

O sr. Benedito Valadares é quem o está prendendo, em combinação com o sr. Chateaubriand, magnata da picaretagem sadia.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Nereu Ramos congratulou-se com a Câmara por

Baile de Máscaras

Homem bem relacionado, o sr. Maurício Joppert, há dias vinha defendendo o ministro da Marinha, envolvido em irregularidades praticadas no Arsenal. Agora volta-se contra os fiscais do imposto do consumo, sob pretexto de combater a indústria das multas.

AS ORDENS DE WALL STREET

O jornal «Trade» escreve um artigo sobre a Conferência dos Trade Unions Britânicas, recém terminada. Fazendo balanço da conferência, «Trade» diz que ela demonstrou mais uma vez que os líderes do Conselho das Trade Unions defendem com todos os seus recursos na política antiopera, dos anti-nacional e de apoio ao governo trabalhista que cumpre servilmente as ordens de Wall Street.

Agamenon, segundo o anúncio de seu ex-corredor, o sr. Otávio Correia, oprimido os adversários, cogita fraudar, subornar e fazer outras coisas que os adversários políticos nos últimos tempos em Pernambuco. Para o pessimista Oscar Carneiro, entretanto, tais coisas foram as mais livres que jamais viu em sua vida. Que delícias tem visto, diz ele, que vida, a do sr. Oscar!

Já o sr. Carlos Luz adota a literatura econômica. Voltou do Território do Anapá perfeitamente beneficiado. Vin crianças desfilando, escolas rurais com freiras italianas das melhores congregações da terra de Gasperi, Sobba, e Cagliostro. Macapá é uma das melhores cidades do Brasil, mesmo em comparação com o Rio, hoje uma das mais sujas do mundo.

Carlos telegrafou do Anapá. Pois vejamos, em sua casa, aqui em Copacabana, responderam como se estivessem perdidos! E oheim que o Anapá é bem longe. Entrando o que mais impressionou o mascarado do Território do Rio Branco e roubou uma filha. Não disse se era para dois ou para gente.

Entusiasmado com os encantos do Anapá, cujo muni-cípio de ferro já foi entregue aos nossos incansáveis amigos americanos, correu o microfone, todo nervoso o barbaresco Armando Correia clamando pelo desmembramento do Pará, numa dúzia de pequenos Anapás. Enquanto o sr. Felix Valois tomava a franqueza rude do coronel professor reformado assegurava que no Território do Rio Branco o roubo está muito adiantado.

Paulo MOTA LIMA

Desmascaradas as Manobras de Ridgway

MOSCOU, 20 (I.P.) — O mundo inteiro constata que os povos da Coreia e da China mostram a sua disposição de conseguir um acordo de paz —

te mais de 2 meses, desde o início das negociações em Kaesong. Ante fatos irrefutáveis, o lado americano viu-se obrigado a reconhecer oficialmente que em 10 de corrente um avião seu bombardeou a zona neutra de Kaesong. Assim, foram desmascaradas as artimanhas do General Ridgway que negava as precedentes violações da zona neutra.

CONTRA OS POVOS DA ASIA O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

O povo coreano não reconhece as estipulações de guerra do tratado assinado em S. Francisco —

com o Japão, preparado pelos EE.UU. e assinado em São Francisco. A declaração diz entre outras coisas: «O Tratado de paz assinado em São Francisco, significa um perigoso plano que vise estender a guerra agressiva dos imperialistas americanos contra os povos da Ásia. Esse tratado é destinado a restabelecer o militarismo japonês e a legalizar a existência de bases militares americanas na Ásia, com o fim de esmagar o movimento nacional libertador na Ásia e preparar praças d'armas para a guerra agressiva contra a URSS e a República Popular da China. A prova disto é que o governo dos EE.UU. elaborou o tratado com o Japão, sem a participação da União Soviética e da República Popular da China, que desempenharam um papel decisivo na vitória do militarismo japonês.

EM DEFESA DA PAZ A CIÊNCIA SOVIÉTICA

MOSCOU, 20 (I.P.) — O jornal «Izvestia» publica uma entrevista com o acadêmico Nisimianov, Presidente da Academia de Ciência da URSS, que declarou: «Os cientistas soviéticos, assumindo a mensagem por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, salientam a decisão de defender até o fim a sagrada causa da paz. Os cientistas soviéticos reafirmam mais uma vez o caráter progressista da ciência soviética cujo objetivo máximo é atingir a felicidade do gênero humano. Os esforços dos cientistas soviéticos são dirigidos a multiplicar a riqueza da URSS e ao desenvolvimento das forças produtivas, ao florescimento da cultura multinacional, à transformação da natureza e ao bem estar do povo».

AS ORDENS DE WALL STREET

O jornal «Trade» escreve um artigo sobre a Conferência dos Trade Unions Britânicas, recém terminada. Fazendo balanço da conferência, «Trade» diz que ela demonstrou mais uma vez que os líderes do Conselho das Trade Unions defendem com todos os seus recursos na política antiopera, dos anti-nacional e de apoio ao governo trabalhista que cumpre servilmente as ordens de Wall Street.



Estas duas famílias camponesas que se vêem no clichê, emigramaram do interior de Minas Gerais, município de Congonhas de Campos, e vieram tentar a vida no Rio. Trabalhavam antes numa fazenda onde recebiam em troca de pesados serviços a diária de 8 cruzeiros. «Não dava para nada» — disseram ao repórter, e mais que a miséria da gente era de assustar qualquer um. Viajaram de caminhão e a pé, e chegando a esta Capital, depois de vencidos todos esses sofrimentos, procuraram falar com o sr. Getúlio Vargas a fim de expor-lhe a situação em que viviam e pedir uma ajuda. Claro que não chegaram nem mesmo a botar os pés no Palácio do Catete. No portão de entrada um funcionário desenganou-as e mandou-as voltar para o lugar de onde vieram.

IRREDUTIVEL O IRGA

Não Quer Distribuir O Arroz ao Consumo

O governo por isso deseja tornar obrigatório o pão de guerra — Fracassada a negociação para a troca de arroz por navios japoneses —

Cada vez mais evidente vai se tornando a manobra do Instituto Riograndense do Arroz a respeito da fabricação do pão misto. El a medida que os fatos vão se sucedendo também confirmadas vão sendo as nossas denúncias. Ainda agora acaba o almirante Lemos Bastos, presidente da Comissão de Manobras Mercantis, de esclarecer perfeitamente um detalhe, já por nós abordado. E' o referente a compra de navios japoneses, negócio que o Brasil «aria» em troca da remessa de 3 milhões de sacas de arroz do estoque «excedente» do IRGA. Declarou o almirante Lemos Bastos, na reunião da Associação Comercial, que as negociações fracassaram, porque além do arroz o país teria que desembolsar uma quantia muito grande de dólares.

Tais afirmações confirmam inteiramente tudo quanto dissemos. O atual estoque de 3 milhões de sacas de arroz que o IRGA quer transformar em farinha para que os preços do produto não baixem, uma vez lançado no mercado interno todo esse volume, havia sido financiado pelo Banco do Brasil para a exportação. O Banco do Brasil entregou ao IRGA a fabulosa quantia de 600 milhões de cruzeiros e o arroz seria remetido para o Japão, que, em troca, nos mandaria navios. O negócio falhou: Assim ficou o IRGA com o problema do escoamento de todo o seu estoque, sonegado ao povo durante a safra. Nenhum quebra-cabeça seria esse se o governo se dispusesse a mandar para os centros consumidores o arroz estoçado, pois a escassez desse cereal é grande em todo o país. Mas isto não quer fazer. Deseja transformar o arroz em farinha e obrigá-lo ao povo a comer pão de guerra. O governo, cumpre dessa manobra criminosa do IRGA, pretende agora impor a obrigatoriedade da fabricação de pão; quer que o povo coma a força o intragável pão misto, para sustentar os elevados preços do arroz e fazer com que os centros consumidores fiquem satisfeitos com o abastecimento deficitário, mola dos golpes dos tubarões.

Seja Sócio do M A I P

Depois das grandes baixas verificadas nas cotações do café, os preços no mercado interno acusam uma ligeira alta em virtude das compras efetuadas pelo governo em Santos e no Rio. Mandou o sr. Getúlio Vargas fazer a intervenção no mercado para garantir os preços altos, independentemente das baixas no exterior. Apesar disto, o tipo 7, café de qualidade inferior distribuído aos consumidores brasileiros, deceu de 163 cruzeiros para 131 os dez quilos. Com muito custo o governo conseguiu elevar as cotações para 163 e 180 cruzeiros. Ali se manteve durante um certo período, mas agora novas baixas estão se processando. A última cotação acusou uma baixa de 2 cruzeiros, descendo os dez quilos do tipo 7 para 158 cruzeiros.

Voltam a Baixar As Cotações do Café

Como tivemos oportunidade de comentar, os efeitos da recente ameaça japonesa — ou o Brasil diminuiu os preços ou eles, os americanos, iriam plantar café na África — não tardariam. E vieram mais depressa do que se poderia esperar: Queram os norte-americanos cativar o peso desse crime. Aqui o consumidor continua pagando o caro o pó de café, enquanto as exportações são feitas a preços irrisórios, além de serem enviados tipos finos de café.

OUTRAS MANOBRAS

No mercado do café há ainda fatos como este: os importadores americanos, agindo aqui por intermédio de firmas es-

acordo de paz para o problema coreano. As negociações de Kaesong poderiam abrir o caminho para a paz pacífica do conflito da Coreia, no que incluem todos os verdadeiros partidários da paz do mundo inteiro. Isso seria conseguido se não fosse oposição assumida pelos círculos governantes dos EE. UU. .

GRAVE O ESTADO DO REI

LONDRES — 20. — O rei George VI se encontra gravemente enfermo tendo sido submetido hoje a novo exame de seus médicos no palácio de Buckingham.

Espera-se de um momento para outro novo boletim sobre as condições do enfermo a respeito da enigmática declaração anterior sobre mudanças estruturais «um dos pulmões».

Ontem a noite, três médicos passaram quase duas horas a lado do monarca.

O DIA DO RADIALISTA

Sendo hoje o «Dia do Radialista» todas as emissoras silenciosas até as 19.30 horas, quando voltarão ao ar transmitindo o programa «Voz do Brasil».

Esta medida foi tomada para que todos os radialistas pudessem participar dos festejos que serão levados a efeito na Quinta da Boa Vista, de cujo programa consta o seguinte:

As 12 horas — Almoço de confraternização.

As 14 horas — Corrida de bicicleta para moças.

As 14.45 horas — Concurso para o mais lindo carro.

As 15.15 horas — Primeira Ginástica automobilística dos radialistas.

As 16 horas — Grande Festejo «Festa Velha».

E' uma festa de gente do Rádio para a qual se encontram convidada toda a população da cidade.

Classificados

ADVOCADOS

DR. LEYELDA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Gervásio, 43 e 45 and. — Tel. 32-4290

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 680 — Das 10 às 18 horas — Tel. 32-3771

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. São Branco, 186 — 2º and. — Sala 4. L. 615 — Tel. 42-1123

DR. SUTONIO MACIEL PEREIRA
Av. Ernesto Braga, 290 — 1º and. — Sala 11 — Edifício Profissional (Esplanada) — Das 9 horas, quintas e sábados, das 11.30 às 13.30 e das 15 às 18 horas — Tel. 42-1111

DR. DEMETRIO SAMAN
Rua São José, 46 — 1º and. — Tel. 32-3366
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNICK DE CASTRO
Rua de Carmo, 60 — Sala 25 — 2º and. — Atendimento das 10 às 18 e das 15 às 18 hs. (Exatidão) — Telex 42-6866

Dr. Evandro Cartaxe
CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aninha, 81 — Sala 139 — Das 10 às 12 e das 15 às 18 horas, diariamente

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. São Francisco, 155, 9º and. — Sala 905-906 — Forças, quintas e sábados, das 12 às 18 horas

DR. ODILON BATISTA GIBULSKI E GINECOLOGIA
Araújo Porto Alegre, 3 — 2º and.

DR. ALCEGO COUTINHO
Terço, quinta e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 902 — Tel. 42-3200

DR. URANDINO FONSECA CILIBRILIO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 14.30 às 18 horas. Atendimento em casa mediante consulta. Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 902

LEILOEIRO EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Público. Imóveis — Móveis — Terrenos, etc. Escritório e sala de vendas e leilões, quitanda, 10 — Tel. 22-1400 — 1º andar

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000.00, áreas para granjas e sítios 20x50 (1.000 m2), planas e férteis e água em abundância e boa. Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr\$ 30.00. — CEZARIO ALVIM, estação próxima a de Rio Bonito, condução grátis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3976 com Orlando ou Santana.

DESASTRE FERROVIÁRIO DE GRAVES CONSEQUÊNCIAS

O trem de passageiros chocou-se com o cargueiro — 11 mortes e 90 feridos

Mais um pavoroso desastre com trens da Central ocorreu ontem, cerca das 20 horas. O sinistro teve lugar no quilômetro 352 próximo à estação de João Alves, resultando vários mortos e feridos, estando muitos destes em estado desesperador no Hospital Barbaena.

O DESASTRE

O trem cargueiro prefixo 8U-38 quando conduzia um carregamento de minério, encontrava-se estacionado em um desvio existente há cerca de 27 quilômetros da estação João Alves, quando foi colhido subitamente pelo de passageiros prefixo R-4 procedente de Belo Horizonte.

MOTIVO

Acreditou-se que a causa do desastre tenha sido uma forte nevoeiro que caiu na ocasião e que impediu que o maquinista do trem de passageiros visse o sinal de advertência, indo, portanto, de encontro ao cargueiro estacionado.

PINTOR

Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

Aconteceu na Cidade

Vitima ou Conivente?

José Reis Hernandez, funcionário da firma América Fabril, com escritório à rua Teophilo Ottoni, 32, apresentou queixa, ontem, à polícia, de que o empregado da firma, José Alves de Menezes, solteiro, de 17 anos de idade e residente à rua Ayres Casal, 65, havia sido vítima do sonto do bilhete que lhe passaram dois espertalhões na Praça Paris, ficando o jovem sem o visto e sete mil cruzeiros da firma que deveriam ser depositados num banco. O queixoso, entretanto, supõe que a história do sonto do vigário é apenas uma saída que José Alves arranjava, pois, acredita que o jovem seja conivente de outros espertalhões que pretendem lesar a firma América Fabril naquela importância.

ontem o 7.º Distrito Policial que os ladrões haviam arrastado o cofre da efêmera firma e de lá retirado a importância de cem mil cruzeiros. O distrito registrou a queixa.

OUTRO ROUBO

alfaiate Noissee Gogter, de 4 anos de idade, casado, residente à rua Pinto Teles, 798, queixou-se ao 28.º Distrito Policial, que os ladrões penetraram na sua residência roubando um relógio, uma caneta e um termo que tinha em um dos bolsos a importância de dois mil e trezentos e trinta cruzeiros alem de outros objetos. A vítima calcula os seus prejuízos em cerca de oito mil cruzeiros.

CONHEÇA OS CLASSICOS DO MARXISMO, LENDO:

J. V. Stalin	— O Partido	1,00
J. V. Stalin	— Sobre o Problema da China	1,80
J. V. Stalin	— Lenin e o Leninismo	2,50
J. V. Stalin	— Sobre os Fundamentos do Leninismo	5,00
Marx e Engels	— Manifesto do Partido Comunista	3,00
Marx, Engels, Lenin	— Trechos Escolhidos sobre Literatura e arte	20,00
Marx, Engels, Lenin	— Trechos Escolhidos sobre Economia Política	20,00
Marx, Engels, Lenin	— Trechos Escolhidos sobre Filosofia	20,00
Lenin	— Duas Táticas da social-democracia na revolução	2,00
Lenin	— Que fazer?	2,00
Lenin	— Materialismo e empiriocriticismo	30,00
Engels	— Principios do Comunismo	1,00

O SR. ENCONTRARÁ ESSES LIVROS E MUITOS OUTROS NA

EDITORIAL VITÓRIA S. A.
Rua do Carmo, 6-13 and. sala 1.306 — Telefone 22-16-13
Faça seu pedido pelo telefone ou pelo reembolso postal.

FAÇA ECONOMIA!

Compre seus DOCES diretamente do representante da FÁBRICA CONFIANÇA de São Paulo. Cocolada, doces de leite, abobras, batata, espumantes, pé de moleque, etc., desde Cr\$ 25,00 o cento. Biscoitos finos a Cr\$ 20,00 o quilo. Balas de todos os tipos, desde Cr\$ 10,00 o quilo. Bombons de nozes, pralinas, fondant, etc., desde Cr\$ 35,00 o quilo. Tudo a preços de fábrica. Não deixe para a última hora.

Faça já seus pedidos na loja de vendas e depósito à Av. 29 de Outubro, 7084-II. — (entre o largo dos Pilares e o bilheteo). —

PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICEA LTDA — Tel.: 49-2020

Milhares de Sertanejos...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Machando sobre São Luiz, não foi confirmada nem desmentida esta notícia. O ambiente nesta capital é de grande agitação e nervosismo. O sr. Neiva Moreira, deputado integralista e um dos líderes dos chamados coligados, declarou que se as tropas do exército forem retiradas de São Luiz como exige o sr. Eugênio de Barros, os oposicionistas incendiarão a cidade. O general Edgardo Azevedo, comandante da 10.ª R. M., que assumiu praticamente o governo da cidade, ordenou que seja dissolvida a qualquer aglomeração popular nas ruas. Os bondes estão trafegando guardados por soldados do exército. Na noite de ontem um trem foi incendiado. Os soldados da polícia estadual continuam recolhidos aos quartéis.

GREVE

O sr. Eugênio de Barros está enfrentando sérias dificuldades para impedir que se declare uma nova greve nesta capital. Os oposicionistas vêm incitando o comércio a fechar suas portas, no que já foram

AMEAÇADO DE MORTE O SR. EUGENIO DE BARROS

Os líderes oposicionistas declaram que se o sr. Eugênio de Barros aventurar-se a sair a rua será morto. Ninguém duvida de que esta ameaça seja realmente cumprida, se o governador resolver não levá-la em conta.

MORREU UM DOS FEITORES DO TIROTEIO DO PALACIO

O vigário da cidade de São Paulo, coronel Dourado, ferido no tiroteio do palácio do Leões no dia da chegada de sr. Eugênio de Barros, faleceu numas urgências de hoje.

VIOLENCIAS NO PALACIO DO GOVERNO

Os oposicionistas acusam a sr. Eugênio de Barros de ter transformado o palácio do governo numa bastilha onde milhares populares têm sido espancados, depois de presos nas ruas e levados para o gabinete ali instalado pelo chefe de polícia. Acusam ainda

Notícias Operárias
OS OPERÁRIOS NAVAIS NO CATETE

A prisão do líder Hermes Alves de Oliveira não esmoreceu os ânimos dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, como supunha a direção desse departamento da Marinha de Guerra. Pelo contrário, ergueu-se um movimento de protesto nos diques e oficinas, mobilizando-se os operários contra essa medida iníqua e arbitrária. Comissão foram aos jornais e a solidariedade ao presidente da entidade dos operários navais estendeu-se às demais corporações e setores profissionais. De operários recebemos inúmeras cartas de protesto contra a prisão de Hermes. Eram trabalhadores justamente indignados que, por nosso intermédio, dirigiam ao governo exigindo uma explicação. Perguntavam se e como pedir aumento de salários ou lutar contra exploradores, por melhores condições de vida. Seria o caso de responder que sim; um governo subordinado a tristes e tubarões é crime lutar por melhoria de salários e contra a exploração. Para que os capitalistas se tornem cada vez mais ricos a classe operária e o povo, devem ser submetidos à fome, à miséria, ao terror policial, ao trabalho escravo, à preparação para a morte nas guerras de rapina do imperialismo. Hermes Alves de Oliveira está hoje jogado num depósito de presos, entre criminosos comuns, mas os trabalhadores do Arsenal de Marinha sabem arrancá-lo de lá. A sua prisão, além de servir de advertência aos trabalhadores, é também um argumento para desmascarar o governo de Vargas que se atreve em promessas que sabia não poder cumprir.

Hoje esses mesmos operários que visitaram um de seus líderes que se encontra encarcerado, estarão no Catete para cobrar aquilo que lhes foi prometido há alguns meses atrás. Não engrandecer o exército de assalariados que não pode mais esperar e já está cheio de promessas e cantos de sereia. Um exército que passa fome e quer paz, que quer viver como homens e não como animais, explorado e explorado pelas classes dominantes. A direção do Arsenal supunha que pela violência poderia intimidar os trabalhadores, mas o tiro saiu pela culatra. Estão aí firmes e decididos a combater o aumento de salários de que tanto necessitam.

— MARINUS CASTRO —

RECURSOS PARA O AUMENTO

O Tribunal Regional do Trabalho, acatando inapreciáveis razões da comissão do Conselho Central dos Produtores de Leite, recusou-se a conceder o aumento pleiteado pelos empregados da empresa. O sindicato não face da atitude tomada pelo órgão jurisdicional, recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho.

PROTEÇÃO AO TRABALHO

A diretoria da Federação dos Trabalhadores em Construção Civil dirigiu-se à Câmara de Vereadores a fim de pedir a criação de lei municipal referente aos tapumes e proteção dos trabalhadores dessa indústria. A lei em apreço determina que as obras de construção civil sejam dotadas de proteções contra acidentes do trabalho, tapumes, alamedas, redes de segurança e cintos adequados para o trabalho em grandes alturas.

NEGOCIAÇÕES PARA O AUMENTO

O Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas, conforme aprovação da última assembleia, está tratando junto às empresas da questão do aumento pleiteado pelos seus associados. Foram dirigidos memorandos aos patrões, esclarecendo as razões do pedido e exigindo uma solução imediata da questão. Foi dado o prazo de 20 dias para

Entusiasmo no Cotonifício Gávea Em Torno da Tabela de Aumento

A campanha por aumento de salários que estão agora empenhados os operários têxteis, vem despertando grande interesse na fábrica Cotonifício Gávea. O operário que ali trabalha percebendo salários que em média não ultrapassam 800 cruzeiros, acompanha com grande expectativa os entendimentos que tiveram início, ontem, entre o Sindicato, a Comissão de Salários e os patrões, sobre a tabela de aumento. Desesperança com o governo que não cumpre as promessas feitas no tempo da campanha eleitoral, eis, agora, decididos a conquistar, por suas próprias forças, a melhoria de salários de que tanto necessitam.

“QUEREMOS E AUMENTO”

Essa foi a frase que ouvimos pronunciada por grande número de operários que aguardavam, à porta da fábrica, o toque da sirene para voltarem ao trabalho, após o almoço. Aliás, como constatamos, muitos não tinham almoçado. Havia apenas engano do estomago com algumas bananas.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diaristas que recebem semanalmente cr\$ 250,00, quando não faltam a nem um dia no trabalho. Do contrário, são descontados em dois, isto é, o dia da falta e o domingo. As mulheres e menores ganham cr\$ 115,00 semanais. Os salários dos operários empacotadores, tecelões, massatoqueiros, etc., que são superiores, dificilmente ultrapassam 1.200 cruzeiros sem retirar com descontos.

“Queremos maiores salários e depressa”, dizem à reportagem de IMPRENSA POPULAR os trabalhadores da empresa — Rebaixa nos preços das metragens dos panos — D. Alzira exige a volta dos nossos marinheiros

REBAIXA DOS PREÇOS DO PANO

Além das muitas, pelo intenso defeito apresentado nos tecidos, que as vezes andam todo o trabalho de um dia, os patrões estão agora utilizando outro meio para reduzir os salários: rebaixam os preços dos panos. Um tecido que anteriormente era pago a cr\$ 1,00 por metro confeccionado, passou a ser pago agora a razão de cr\$ 0,96, como é o caso do 211, que antigamente era marcado com o número 204. Como este muitos outros panos tiveram sua numeração mudada e o pagamento da metragem reduzido

LONA ALZIRA QUER A VOLTA DOS MARINHEIROS

D. Alzira, a mais antiga operária da fábrica, por isso tratada carinhosamente pelos seus companheiros pela denominação de “vovó”, ao mesmo tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário, interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, tripulando os navios “Barroso” e “Tamandaré”. Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem enviados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas chama aqueles marinheiros de “meus meninos”. Informada



Plangente colhido no portão do Cotonifício Gávea, quando os trabalhadores posavam para nossa objetiva.

Atestado de Ideologia Para Merecer Aumento

A Companhia Telefônica, esta exigindo de seus empregados o atestado de ideologia para que possam ter direito a aumento de salário. O próprio presidente do Sindicato afirma que a companhia tem uma lista negra dos que não podem receber o mínimo benefício. Recebemos esta denúncia do operário Aurélio Pereira da Silva, que empregado na Telefônica há 15 anos, teve seu último aumento em 1949, por se tratar de aumento geral. Procurando agora um chefe de seção e posteriormente o chefe do departamento de pessoal da Telefônica foi informado de que não tem direito a nenhum aumento de salário, e que só o presidente do Sindicato poderia lhe informar qual a razão.

Medida fascista que vem sendo adotada pela Companhia Telefônica — Cumplicidade da direção do Catete — Lista negra de trabalhadores

EXIGENCIA FASCISTA

Recebemos, então a resposta de que o fato de ter pertencido ao Partido Comunista o incompatibiliza com qualquer melhoria, a não ser por decisão judicial. Afirma ainda o sr. Landi que a Companhia tem um arquivo com os nomes dos comunistas e outros elementos, como afirmara o próprio chefe.

O operário revoltado com a discriminação ideológica feita pela Companhia Telefônica com a cumplicidade da direção do Sindicato, não se dobrou diante de tão humilhante exigência. Ao contrário, sabendo que o artigo 141 da Constituição garante a liberdade de pensamento, portanto o direito de ser comunista ou não, denuncia a Telefônica e a direção de seu Sindicato como desrespeitadores de Carta Magna, com a aplicação de semelhante medida reacionária e fascista.

Proteção aos Operários Nas Empresas Soviéticas

A luta consequente e infatigável do Estado e dos Sindicatos pelo melhoramento das condições de trabalho — Desaparecimento por completo das enfermidades profissionais e redução enorme nos acidentes

Por G. Moskalenko

A ciência soviética presta uma grande ajuda na preservação da saúde dos trabalhadores da indústria e minas. Os mineiros passam debaixo da terra uma parte considerável do dia. A falta de raios ultravioletas que fornece o sol, pode ter mais repercussões no organismo dos trabalhadores; para evitar isso, nas minas soviéticas foram instalados dezenas de refletores que transmitem as radiações ultravioletas. Terminada sua jornada os mineiros tomam o banho de ducha. Logo em seguida, vão aos corredores onde estão as lâmpadas ultravioletas e sua pele é banhada pela radiação, que ajuda o organismo a recuperar as energias dispendidas no trabalho.

A legislação soviética limita a 5 e 6 horas, no máximo o trabalho, quando este é realizado debaixo de duras condições. Além disso, em locais extraordinariamente difíceis, a legislação não permite que o trabalho se prolongue a mais de 5 horas. Nestes casos a diminuição da jornada de trabalho não acarreta redução nos salários. Aos trabalhadores ocupados em trabalhos que exigem permanência em lugares de temperatura fora do normal, ou que impliquem em resfriamento da pele, são fornecidas roupas especiais (botas altas, capotes de pele de ovelha, calçados forrados de dentro) e dispositivos protetores como, máscaras, etc.

Nas indústrias onde pode haver perigo de envenenamento, os operários recebem, como contra-veneno, substâncias neutralizantes, além de alimentação especial que preserva o organismo de doenças. As mulheres e adolescentes não é permitido o trabalho que exija grande esforço físico, assim como a estes é vedada a atividade em locais insalubres. As gestantes e lactantes gozam de assistência especial.

Os créditos do Estado para a proteção e segurança do trabalho crescem de ano para ano. Durante o primeiro quinquênio de 1930 antes da guerra foram gastos para esse fim 460 milhões de rublos. No segundo, 500 milhões e nos três primeiros anos de após guerra 6 bilhões.

A luta consequente e infatigável do Estado Soviético e dos sindicatos pelo melhoramento das condições de trabalho, trouxe uma redução dos acidentes e o desaparecimento completo de muitas das enfermidades profissionais. Nos últimos vinte anos o tra-

matismo operário, que faz tantas vítimas nos países capitalistas, foi reduzido a um terço de sua cifra e, em determinados ramos da indústria (maquinária, siderurgia, química, etc.) a um quarto.

No país do socialismo, segundo a frase de Stalin, as pessoas são o capital mais precioso. O Estado garante as condições de trabalho saudáveis e, além disso, pugna pelo preparo técnico cada vez maior de todos os trabalhadores. Por isso, os operários soviéticos correspondem à preocupação do grande Stalin e, em escala sempre crescente, apresentam a realização de novas faixas de trabalho, tratando não somente de cumprir totalmente e no prazo previsto as tarefas impostas pelo Estado, mas também de dar ao país a maior quantidade possível de produção além da especificada no plano. Com essa atitude os trabalhadores soviéticos contribuem para o ascenso do nível de vida de todo o povo soviético.

Conferência Nacional dos Trabalhadores do Uruguia

O CONCLAVE FOI REALIZADO PELA UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES, SENDO TOMADAS IMPORTANTES RESOLUÇÕES EM DEFESA DOS DIREITOS DO PROLETARIADO E DA PAZ

MONTEVIDEU, 20 (I. P.) — Realizou-se recentemente nesta capital a Conferência Nacional da União Geral dos Trabalhadores do Uruguia, que contou com a participação de representantes dos mais importantes setores profissionais.

A conferência, fazendo suas as resoluções do Bureau Executivo da Federação Sindical Mundial, denunciou a política de guerra, noiva aos trabalhadores, conduzida pelos imperialistas tanques e condenou a política entreguista e guerreira do Uruguia. Ao mesmo tempo, mostrou os êxitos dos trabalhadores e do povo na luta pela paz e pela melhoria das condições de vida.

A Conferência tomou resoluções estabelecendo a neces-

sidade de intensificar a luta pela paz e pela unidade da classe operária; intensificar a luta dos trabalhadores pela conquista de suas reivindicações, firmando a unidade de ação de todo o proletariado e deste com o campesinato e os trabalhadores rurais. Para isso, foi estabelecida uma plataforma contendo os seguintes itens: fixação dos salários de acordo com o custo de vida; garantia de trabalho para todos os operários; redução do orçamento de guerra; luta contra a codificação do trabalho; luta pela aplicação da lei referente às indústrias insalubres; salário igual para trabalho igual para mulheres e menores; pagamento de 120

pesos mensais para os trabalhadores do campo.

Finalmente a Conferência conclamou os trabalhadores e suas organizações a denunciar os inimigos da classe operária, reforçar a solidariedade e a ajuda mútua e fortalecer a unidade internacional para a defesa dos direitos de todos os trabalhadores por uma vida melhor, livre e em defesa da paz.

As notícias que chegam a esta Capital informam que o movimento grevista no interior do Estado, em Minas Gerais, Vitória, Santa Catarina, Belém, Campos e Manaus continua firme, estando sendo aguardadas novas adesões das cidades do interior e capitais.

Seja Sócio do MAI P

— CEZAR ALFAIATE —
Tecidos nacionais e estrangeiros
Credário: — Tel: 37-0114

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando o pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0954
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

Remeta sua contribuição — Para a “Imprensa Popular”
Rua Gustavo Lacerda, 19 (Sobrado)

VENDE A VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d'Assembleia
QUE VENDE SEMPRE POR METROS
Assembleia, 28-36

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

NOTAS ECONÔMICAS
A Serviço da Guerra as Estradas de Ferro

O noticiário oficial começa a cantar vitórias por terem sido transportadas da região central do país, entre 1 de janeiro e 31 de agosto deste ano, cinco milhões de sacas de cereais. Os números assim engrandecidos destinam-se a impressionar os leitores não familiarizados com o problema. Em linguagem especializada, esses cinco milhões de sacas de 60 quilos se traduzem por 300 mil toneladas apenas; e aí se vê a sua reduzida proporção no conjunto do tráfego ferroviário nacional

que se eleva a somas anuais da ordem dos 32 milhões de toneladas. Portanto, 300 mil toneladas transportadas, diante de um total de 32 milhões passa a ser, dentro da realidade, uma cifra inteiramente inexpressiva. O povo, porém, precisa saber qual a verdadeira razão por que faltam transportes para os produtos alimentícios, que enchem as estações do interior, trazendo o pânico para os pequenos produtores das regiões mais afastadas do país. A explicação é fácil e vultosa dá-la. Desde que os governantes do Brasil, em obediência aos compromissos exigidos pelos imperialistas norte-americanos, subordinam interesses da economia brasileira à política de guerra, a maior parte da capacidade de tráfego das nossas ferrovias está desviada para servir à exportação de matérias primas estratégicas em prejuízo do abastecimento das populações civis. A partir de 1945, os minérios e outras matérias primas úteis à preparação guerreira vêm substituindo os gêneros de consumo

civil nas estatísticas de transporte. Enquanto no ano de 1946 foram transportadas nas ferrovias brasileiras 832 mil toneladas de minérios, já em 1948 essa quantidade havia quase que duplicado, elevando-se a um milhão e quinhentas mil toneladas. Ao contrário, entre 1946 e 1948 diminuíram as quantidades transportadas de açúcar, arroz, canha, carne, feijão, milho e sal. Agora mesmo, divulga-se que as exportações de matérias primas no primeiro semestre de 1951 subiram a 1.211.256 toneladas, quando no primeiro semestre de 1950 haviam sido de 858.672 toneladas. Sendo a totalidade dessas mercadorias transportadas para os portos de embarque por estradas de ferro, compreende-se que a prioridade dada aos produtos essenciais à preparação guerreira rouba cada vez mais o espaço livre que deveria ser empregado para atender aos interesses dos produtores dos campos e para servir aos interesses das populações civis localizadas nos centros de consumo de nosso país.

NAO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA
RIBEIRO
DO TRABALHADOR
ENOS ALVES, 199

OS UBARÕES EM BOLSA

Os lucros dos bancos nacionais estão se tornando cada vez mais altos, em que pese a concorrência dos estabelecimentos estrangeiros. Tomemos ao acaso um dos balanços recentemente publicados e referentes às atividades do primeiro semestre de 1951 — o do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. O produto das suas operações elevou-se a 89,7 milhões de cruzeiros. Os dividendos a distribuir foram de 12%, acrescentando-se 2% a título de bonificação no semestre. Assim, o montante dos dividendos em números absolutos foi de seis milhões, oitocentos e quinze mil cruzeiros. Depois desta distribuição, e de retiradas quantias vultosas para diversas reservas, o saldo líquido para o semestre seguinte foi de 16 milhões de cruzeiros. Este, como outros balanços que publicaremos em continuação, serve como documento de nossa época que se caracteriza pelo rápido incremento do capital parasitário.

MAIOR EM 1951 O DEFICIT DAS FERROVIAS

Em declarações feitas perante o plenário da Câmara dos Deputados, o sr. Clóvis Pestana, agora ensaiando posição oposicionista, teve ocasião de afirmar que as Estradas de Ferro brasileiras prometem para o corrente exercício um déficit do valor de um bilhão e meio de cruzeiros, déficit cerca de 50% superior ao do ano passado, que calcula em um novo prejuízo financeiro.

Assembléia

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, às 19 horas dos empregados na Fábrica de Vestidos da Exposição Modas S/A, a fim de tratar do aumento de salários que pleiteiam esses trabalhadores.

AMANHÃ

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, às 17 ou às 18 horas, em primeira ou em segunda convocação, para dar conhecimento aos trabalhadores da tabela de aumento de salários.

DIA 24

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, para apreciação, julgamento e aprovação ou não de uma última tabela conciliatória elaborada pela diretoria do Sindicato, a fim de ser tentado, em caráter definitivo, o acerto do dissídio coletivo suscitado contra o sindicato patronal. Só poderão votar os sócios quites com a tesouraria.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Dr. B. Calheiros Bomfim



Escreva-nos o leitor AIRES XAVIER: «Devido ao deixar a casa onde trabalho no próximo mês, pois já estou com aviso prévio, quero saber se minha indenização deve ser feita na base também das comissões que sempre ganhei mensalmente ou somente do acordo com o salário fixo anotado na carteira profissional».

RESPOSTA. — No cálculo da remuneração do empregado incluem-se, para efeito de indenização e demais fins legais, os abonos, comissões e gratificações habitualmente pagos pelo empregador. Isto é o que reza o artigo 457 da Consolidação das Leis do Trabalho.

PREVIDENCIA SOCIAL
Alberto CARMO

HELIO SOARES RIBEIRO — Rio. As caixas de aposentadoria e pensões estão, atualmente, enquadradas pela Lei número 393, de 24 de dezembro de 1948, que foi regulamentada pelo Decreto n.º 26.778, de 14 de junho de 1949, publicado no Diário Oficial de 17 de junho de 1949, páginas 8.816 a 8.819.

Os benefícios obrigatoriamente concedidos pelas Caixas, são os seguintes: aposentadoria por invalidez; aposentadoria por velhice; aposentadoria ordinária; aposentadoria especial; pensão; auxílio-doença e auxílio-funeral.

Além dos benefícios acima especificados, poderão conceder assistência médica e hospitalar a seus segurados, mesmo que estejam aposentados, a seus beneficiários e pensionistas, uma vez respeitados os limites de percentagem estabelecidas em lei.

Se seus condições financeiras o permitirem, as Caixas poderão também, prestar assistência farmacêutica e odontológica.

A taxa de desconto sobre os vencimentos normais é de 7%, e o desconto não pode ser descontado sobre o máximo de quatro mil e cem cruzeiros mensais, que é o igual a dez vezes o valor do salário mínimo em vigor no Brasil (Que salário, heim?).

Herminio e Valter Não Serão Cedidos

SEM RAZÃO O VASCO



Danilo, craque vasco ameaçado de seis jogos de suspensão.

MALCHER NÃO ANULOU O TENTO. POIS JÁ HAVIA APITADO O IMPEDIMENTO ANTES DE FRIAÇA CHUTAR — O FILME REVELADOR DA POSIÇÃO ILEGAL DE FRIAÇA FOI ASSISTIDO POR DIVERSOS DIRENTES VASCAINOS —

Hoje, à tarde, será julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, entre outros, o jogador Danilo Alvim, centro-médio do Vasco. Os motivos de sua suspensão são conhecidos de todos.

FRACASSOU

A sessão desta tarde promete ser das mais agitadas. Pois, os vascainos prometiam cobrar e agarrar. Iriam desabar o pau em cima de Malcher. Repetir de viva voz as acusações feitas pelos seus diretores, após o jogo. Seriam repetidos na sala de sessões do T.J.D. Entretanto, ao que se sabe, o Vasco vai não

deixar sustentar a sua linguagem. Receberam todos uma ducha de água fria.

O FILME

Como é sabido, o sr. Otávio Povoas, a fim de certificar-se da posição legal da Friaça, por ocasião do tento anulado por Malcher, solicitou e obteve o filme do jogo da empresa filmadora. Ao terminar a exibição teve uma decepção tremenda. Friaça estava realmente impedido. E como tal, ao ouvir o apito do juiz, não deveria ter chutado. Entretanto, isto ainda se desculpa, pois a jogada foi rápida e poucos fo-

ram os que viram o impedimento.

DERROTADO

Assim, o sr. Otávio Povoas entrou no T.J.D. completamente derrotado. Separando o gol da atitude de Danilo, esta se torna indefensável. O craque, desesperado, insultou, reatou, lamentou, o juiz da partida. O fato foi assistido, inclusive, pelo técnico do Vasco. De modo, caso não haja manobras por trás das cortinas, Danilo irá pegar mesmo seis jogos de suspensão, de acordo com a lei. Passará o resto do turno e os primeiros prelhos do retorno de fora. Na cerca, apreciando apenas o seu substituto, o qual tanto pode ser Ipojuca, como Eli; Sarará como Lolo.

ONDAS CONTRA DANILLO

Perdendo a parada contra Malcher, os vascainos voltaram as suas vistas para Danilo. Este, agora, deixará de ser o bom moço, para ser apenas o responsável pelo insucesso da equipe cruzmaltina frente ao Flamengo. Se se controlasse não haveria expulsão. E a capacidade tinha o conjunto de reabilitar-se.

Aliás, já no dia seguinte ao jogo, uma corrente de torcedores do Vasco, ressentidos contra o craque, responsabilizavam Danilo pelo insucesso.

EM AÇÃO O VASCO

NOVAS EXPERIÊNCIAS NO CENTRO DA LINHA MÉDIA — IPOJUCAN E ELY, OS MAIS PROVÁVEIS

Aprentarão hoje pela manhã, os craques do Vasco. Na quarta-feira, última estiveram em atividade e, como informamos, o treino se apresentou pleno de novidades. Decorreram todas elas da possível suspensão de Danilo esta tarde. Na prática desta manhã, Oto deverá pro-

ceder da mesma forma, a fim de não ser colado de surpresa.

Hoje, os vascainos iniciaram a concentração para a partida do Madureira, que será disputada em São Januário mesmo, quando os pupilos de Oto esperam reabilitar-se amplamente, impondo um duro revés aos companheiros de Herminio.

Veludo Para o Santos

Apesar de pretendido, dificilmente será cedido ao clube de Vila Belmiro — O Fluminense precisa do craque —

Aymoré já voltou para Santos. Entretanto, os jogadores cariocas que estavam no alvô do clube de Vila Belmiro continuaram a ser conversados. E o caso de Veludo, por exemplo. O notável goleiro tricolor, apontado como um dos melhores da cidade, desde há muito, está nas pretensões do alvi-negro praia-

NAO IRA

Velutaram os santistas então as suas vistas para o goleiro tricolor. O acompanhante de Aymoré já compareceu à sede do Fluminense, a fim de saber do clube quais as condições para a transferência de seu go-

leiro para o clube de Vila Belmiro. Ao que conseguimos apurar, porém, o arqueiro colorado não deixará o tricolor. Tão bom quanto Castilho, o Fluminense não desistirá do seu concorrente por quantia bastante elevada, seja em caráter definitivo, seja apenas por empréstimo.

Delegações em Trânsito

Embarcaram os paraenses, chegaram os sergipanos — Inaugurar-se-á amanhã o campeonato brasileiro de bola ao cesto

A embaixada fluminense ao campeonato brasileiro de bola ao cesto somente amanhã, data da inauguração do certame, seguirá para Florianópolis. Ainda não é conhecido o chefe da delegação, sabendo-se contudo os seis integrantes que são os seguintes:

Paluca, técnico; Badoes, Gargita, Bebeo, Fainha, Amato, Cesar, Zé Manoel, Niebi, Soma, Oscarzinho e Vanildo, jogadores.

Ontem, seguiram para a capital cariocena, os craques do Pará, que se encontravam nesta Capital.

Ontem, chegaram a esta Capital os craques sergipanos que participarão do certame. Os craques de Sergipe que chegaram à tarde, prosseguirão viagem hoje às 10 horas.

Sampaio x Botafogo

Será iniciada hoje a decisão do campeonato juvenil de bola ao cesto da cidade, legarão as equipes do Sampaio e do Botafogo, respectivamente vencedoras da divisão de acesso e último colocado da divisão principal. A partida, que será realizada na quadra da A.A. Gra-

ju, terá início às 20.15, tendo sido designados os seguintes árbitros:

Luiz Marzano e Noll Coutinho, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Ulisses Landino dos Santos, apontador; e Armando Belens Costa, delegado.

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

Novas tentativas de recordes foram feitas pelas equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, para seus atletas Wilson Gomes Carneiro e Rômulo Ferreira Gomes, respectivamente, para as provas de 300 metros com barreiras e 2 (duas) metros rasos. As tentativas serão efetuadas esta tarde, às 17.30 horas, na pista do grêmio cruzmaltino.

BASQUETEBO

O Departamento técnico da F. M. B. escolheu os seguintes oficiais para o controle do jogo de juvenis entre o Sampaio, campeão da divisão de acesso e o Botafogo, terceiro colocado na divisão principal: Luiz Marzano e Noll Coutinho — árbitros; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Ulisses Landino dos Santos — apontador e Armando Belens Costa — delegado.

Aureo para o Rio

BELO HORIZONTE, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Vila Nova pretende realizar vários jogos no Rio contra adversários que ainda não foram designados. O Fluminense, no entanto, deverá ser um deles. Por seu turno, o Atlético Mineiro, que seguirá na próxima rodada, visitará a cidade de Juiz de Fora, onde enfrentará contra o Espírito.

Excursionam os clubes Mineiros

Uma única ausência se verificou no apelo dos bangueiros na tarde de ontem. Foi Joel, o centro-avante se casou no sábado, jogou no domingo, mas pediu dispensa do treino de ontem.

A RESPONSABILIDADE

Domingo vindouro o Bangu participará do primeiro encon-



Flavio Costa foi homenageado ontem, com um almoço, pelo transcurso de seu natalício.

NATAÇAO

A Federação Fluminense de Desportos foi a primeira entidade a inscrever-se para as disputas do Campeonato Brasileiro, que será efetuado em Belo Horizonte, no período de 28 de fevereiro a 2 de março de 1952. Vê-se, portanto, o interesse que desperta, desde já, esta competição, que terá além da natação e water-polo, os saltos ornamentais, modalidade em que o Brasil é campeão sulamericano.

Leia "PROBLEMAS"

no qual defenderá a bandeira invicta e isenta. O Vasco perdeu para o Flamengo. Ficou sem dois pontinhos. Não é mais invicto. Caiu do galho e está ameaçado de não entrar com Danilo. Com isto, o Bangu ficou absoluto. Todos agora se voltaram contra o clube de Moa-Bonta, pois é sempre late-

rescente o problema de lider e invicto. A posição de líder, tal posto num início de campeonato.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Joel Contra o Fluminense

A lua de mel não o impedirá de atuar contra os tricolores — Concentrados os bangueiros — A responsabilidade do Bangu

XIVIO E JOEL

Quando se deu a notícia, já se comen-

do se dessem dominar pela eu-foia. E' preciso prudência. Cautela em face dos próximos jogos. Tanto faz que sejam contra o Vasco ou contra o Olaria. Contra o Fluminense ou contra o Glória do Rio.

Ontem, o Bangu aprontou. No vive esteve presente a atuação de Na linha atacante, como disse-

Conforme informamos em nossa última edição, Leonidas se encontra nesta Capital. Aqui veio não a negócios particulares, mas para contratar craques para o São Paulo F.C. Voltou as suas vistas para os craques dos pequenos clubes, cuja transferência seria bem mais fácil. Assim é que, iniciando as suas observações, esteve em Caio Martins, observando os 22 elementos. Agradou-se de Herminio e Valter, ambos do Madureira.

Ontem, aquele que foi o maior jogador brasileiro de todos os tempos, subiu a Madureira, a fim de entrar em entendimentos com a diretoria do tricolor suburbano. Quer saber das possibilidades da transferência de Valter e Herminio para São Paulo. As negociações, porém, não chegaram a bom termo, pois, o sr. Angelo Filpi declarou que o Madureira necessitava de ambos os craques para a temporada deste ano. Assim, não os cederia se não por um preço bastante elevado.

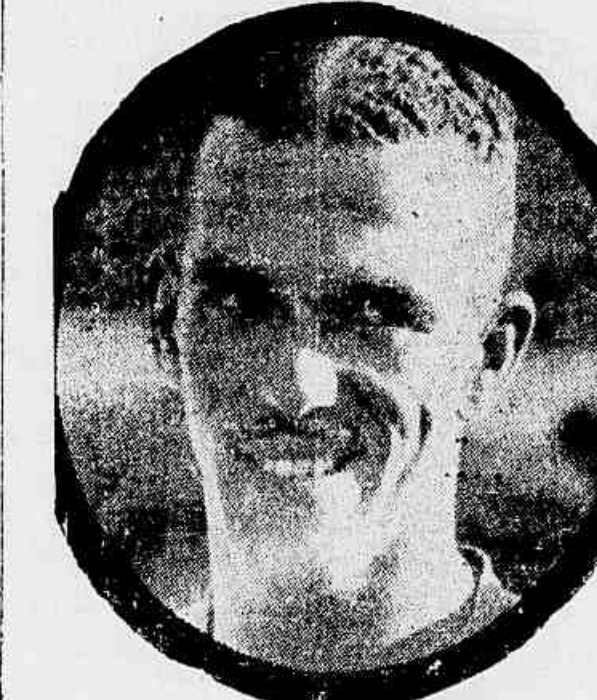
DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1951 — Nº 799

QUATRO LÍDERES

BELO HORIZONTE, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Aproxima-se a data do sensacional encontro entre o América e o Vila Nova, o qual decidirá a liderança do certame. Se o América triunfar, três clubes ficarão classificados em primeiro lugar no turno. São eles: Siderurgica, Cruzeiro e o próprio Vila Nova. Necessário, então, se tornaria, se este fosse o caso, de um super-campeonato para escolher o líder.



Jair estará em ação contra o São Paulo.

São Paulo e Guarani as Esperanças

CASO VENCESSEM AO PALMEIRAS E AO CORINTIANS, NO PROXIMO DOMINGO, REVOLUCIONARÃO A TABELA DO CAMPEONATO PAULISTA —

SAO PAULO, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — No Rio, no próximo domingo, não haverá nenhum prelo de sensação, pois, o credenciado como o número um reunido clubes de pouca torcida. Além disso, o favoritismo do Bangu é tal que os próprios tricolores estão mais inclinados a assistir o drama da América, na rua Barili, que se largarem para o Maracanã para testemunharem o sofrimento de seus clubes.

Nesta Capital, no entanto, a coisa ferverá.

Corinthians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos marcam a frente do campeonato paulista. Desta feita está de fora o São Paulo, tradicional integrante do trio de ferro.

Tanto este clube como o Santos, outro que costumam marchar sempre na dianteira, já não podem mais almejar grandes esperanças quanto ao título. Pois, para tanto, seria necessária que

permanecessem invictos daqui para diante. Não poderiam perder mais de dois pontos, o que sabemos ser, praticamente, impossível.

DOMINGO VINDOURO

Entretanto, nem uma nem outra agremiação se deram por vencidas. E si lhes está difícil título, pelo menos tentarão uma colocação honrosa, um vice-campeonato ou uma terceira colocação mesmo.

Diante disso, o São Paulo estará com as cartas na mesa, na próxima rodada. O Guarani também. O primeiro se deparará com o Palmeiras e o segundo dará combate ao Corinthians. Para o primeiro a ocasião é de ouro. Nenhum outro adversário, si vencido, poderá dar maior impulso ao clube Leonidas, que o Prêmio pentacampeão. Seria uma injeção estimulante uma vitória sobre o Palmeiras.

OUTRO SUCESSO

A queda do Corinthians, em Campinas, seria outra bomba atômica. E si sim reascenderam as esperanças do Santos e do São Paulo na conquista do certame. A repercussão seria muito maior que a da vitória da Ponte Preta, também em Campinas, sobre o campeão do mundo.

Como se vê, as vitórias do São Paulo e do Corinthians revolucionariam o certame bandeirante.

DIFÍCIL, NO ENTANTO

Entretanto, este correspondente não acredita que tal aconteça. Se houve tais comentários foi com o único e exclusivo objetivo de por o público carioca a par das alternativas do campeonato bandeirante. A sólida posição

dos ponteiros, é assunto muito sério. Desbancá-los não será tarefa fácil, principalmente para o São Paulo, que está em crise, e para o Guarani, um time de principiantes. Enfim, como tudo é possível, aguardemos amanhã de segunda-feira, para voltarmos a escrever a respeito.



Otávio aprontará esta manhã, a fim de atuar contra o Canto do Rio.

JOGADORES EM GREVE

BELO HORIZONTE, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Os jogadores do Atlético Mineiro estão na iminência de fazer uma greve. Parede esta que será em sinal de protesto pelo não paga-

mento dos salários atrasados. O técnico do clube carioca, o antigo goleiro Dorival do Flamengo, mais conhecido pelo apelido de Yustrich, está tentando contornar a situação.

Conversando com os players pediu-lhes um prazo. O clube está disposto a pagar, uma vez que as rendas do campeonato mineiro estão aumentando. A peça de domingo último, entre o Cruzeiro e o Atlético, quase alcançou a cifra de cem mil cruzeiros.

Jair de Volia

S. PAULO, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Jair, o meia-campão do mundo, estará em atividade no próximo domingo, enfrentando o S. Paulo F.C. O clube não do fã-fo se pela vez de jogadores esperanças à torcida cariocana, que conta bastante na produção de seu clube.